

04. A MÚSICA ASSOCIADA ÀS NECESSIDADES TERAPÊUTICAS DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA

Márcio José Possari dos Santos*
Maria Cristina Storto Rasteiro
Paulo Sedlacek
Lourdes Piovezani
Alessandra Aparecida de Paula Teixeira
Tânia Sílvia Carneiro Bágio
Ana Rita Albuquerque Zito
Ana Flávia Gitti
Rafael Tiego Ruiz
Profª Adj. Sandra Maria Herondina Coelho Ávila Aguiar
Prof. Dr. Daniel Galera Bernabé
Profª Drª Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune
Profª Adj. Sandra Helena Penha de Oliveira

A arte, como recurso adjuvante para a humanização assistencial, tem proporcionado aos pacientes, responsáveis e equipe profissional, utilidades e benefícios na área da saúde. O processo de criação artística, peculiar a todos os seres humanos, preserva e promove estímulos e motivações, oferecendo ao indivíduo a possibilidade de conhecer, explorar e expressar suas potencialidades. Por meio da criatividade o indivíduo atinge seu bem estar físico e psíquico, e o uso da arte, concomitante às terapias comportamental e cognitiva, faz com que resultados clinicamente importantes possam surgir no decorrer do tratamento. A utilização da música e/ou de seus elementos (instrumentos, som, ritmo, melodia e harmonia), em ambientes clínicos e/ou grupos assistidos em Centros de Saúde Pública, destina-se a promover comunicação, a facilitar os primeiros contatos de relacionamento, a expressão, a organização de normas e outros objetivos terapêuticos relevantes para atender às necessidades física, mental, social e cognitiva das pessoas, e assim, favorecer o processo de adaptação ambiental, o condicionamento comportamental e a inclusão social. A proposta desse projeto é utilizar a música e seus elementos sonoros, e desenvolver atividades recreativas junto aos pacientes e seus responsáveis matriculados e assistidos no CAO (Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência), previamente às assistências odontológicas. Essas etapas são denominadas: sessão de socialização, oficinas de arte e atividades complementares, realizadas com a finalidade de proporcionar integração, relaxamento, estímulo das percepções rítmica e sonora, memorização, exteriorização das emoções, auxílio e incentivo para o desenvolvimento da coordenação motora durante as atividades de vida diária (avds), atividades lúdicas, manuseio e contato com instrumentos musicais, emissão e produção de sons, estímulo da capacidade cognitiva, interatividade e entretenimento. Dentre alguns desafios difíceis encontrados durante a elaboração e execução do projeto, observamos a resistência por parte do sistema e da comunidade científica em aceitar, a princípio, a implantação de uma proposta inédita na área odontológica; a limitação da obtenção de recursos financeiros para as necessidades e o desenvolvimento das atividades; a falta de autonomia dos funcionários técnico administrativos em relação ao direito de autoria e coordenação de projetos de extensão; e conciliar as atividades práticas do projeto, da assistência odontológica e da pesquisa científica. Contudo, consideramos que as atividades do projeto podem contribuir para o controle comportamental, o condicionamento e adaptação dos pacientes. A utilização da música e outras linguagens artísticas têm facilitado a integração entre os participantes, pois promovem a desinibição e o lazer, e possibilita

a inclusão social, além de favorecer a ambientação ao espaço físico odontológico, a diminuição da ansiedade, o comportamento colaborativo durante o tratamento e desenvolver um modelo assistencial humanitário.